



# INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA E EMERSÃO DOS TEMAS GERADORES: CONCEPÇÕES FREIREANAS ACERCA DAS SUAS ETAPAS

Alex Garrido<sup>1,2</sup> (PG), Fábio Sangiogo<sup>1,2</sup> (PQ), Vanderley Pimentel<sup>3</sup> (FM).

\*Alex.garrido@ufpel.edu.br

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pelotas (PPGECM/UFPeL).

<sup>2</sup>Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos da Universidade Federal de Pelotas (CCQFA/UFPEL).

<sup>3</sup>Escola Estadual de Ensino Médio Colônia de Pescadores São Pedro Z-3

*Palavras-chave: Investigação Temática, Tema Gerador, Educação básica.*

**Área temática:** Ensino

**Resumo:** A presente pesquisa teve como objetivo identificar as etapas da Investigação Temática a partir de publicações em anais do Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire. A pesquisa delineou um levantamento, categorização e refinamento dos dados dissertados nas publicações quanto às etapas do processo de Investigação Temática. No procedimento da pesquisa localizamos publicações por meio dos títulos e palavras-chaves que apresentassem os termos: Investigação Temática, tema gerador, universo temático e falas significativas. Foram identificados trabalhos com aproximação ao referencial teórico freireano, em trabalhos sobre formação docente, formação do ensino médio, EJA e educação popular, ainda que abordados de forma parcial ou adaptada, mas que permitem melhor compreender aspectos teóricos e práticos da Investigação Temática.

## Introdução

Paulo Freire é considerado um dos pensadores mais notáveis da pedagogia mundial. O objetivo deste estudo é a análise de trabalhos que envolvam a Investigação Temática em um dos eventos tradicionais do Rio Grande do Sul, que tem como base Paulo Freire.

A partir do referencial freireano que tem como base a Investigação Temática para emersão de "Temas Geradores", em uma proposta investigativa libertadora, Freire leva em consideração movimentos de problematização e de dialogicidade sintonizadas entre contextos e linguagens da realidade mediatizada. Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), sistematizam para a escola formal a Abordagem Temática freiriana, discutem sobre promover a produção e a reorganização dos conteúdos programáticos que fazem parte do currículo escolar, ou seja, uma adequação ao ensino formal. Por meio do Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, busca-se nos anais disponíveis no formato digital, identificar trabalhos apresentados com abordagens e perspectivas descritas em relatos e pesquisas que abordem a investigação temática e a abordagem temática que contribua com a emersão de temas geradores.

FURG, 09 e 10 de novembro de 2017.



Conforme informações disponíveis no site do evento, o fórum foi criado em 1999 e articula as relações entre o conhecimento acadêmicos e conhecimentos populares, apresentados em práticas sociais e educação popular. Ele propicia a interação de instituições de ensino superior, Organizações Não Governamentais (ONG's) e escolas.

Por meio da pesquisa bibliográfica, objetiva-se apresentar o levantamento e a categorização de trabalhos publicados no evento "Fórum de Estudos e Leituras de Paulo Freire", ao analisar publicações que se apropriam dos termos associados com as etapas da Investigação Temática e seu(s) Tema(s) Gerador(es). A presente análise tem como base as concepções teórico-metodológicas dos livros *Pedagogia do Oprimido*, *Pedagogia da autonomia e Ação Cultural para a Liberdade* e nas etapas sistematizadas por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002) no livro *Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos*. Busca-se responder: quais as etapas apresentadas nos trabalhos, contemplam o referencial? De que modo isso é feito? Dos trabalhos identificados, quantos abordam os passos organizados por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002) e de que modo está abordagem é contemplada?

## Metodologia

A metodologia empregada no estudo, utiliza-se da revisão bibliográfica por meio da Análise de Conteúdo. Para esta investigação foi aplicada a Análise Temática, uma análise qualitativa das vivências do sujeito, objetos e seus fenômenos, podendo ser aprofundada em estudos quantitativos (CAVALCANTE, CALIXTO E PINHEIRO, 2014, com base em BARDIN, 1977). A metodologia de análise do corpus, desdobra-se nas etapas de pré análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos, com base na interpretação. Os materiais empíricos da análise foram obtidos, por meio da pesquisa via *internet*, nos anais disponíveis no *site* dos eventos do Fórum de Leituras Paulo Freire. Os trabalhos disponíveis no formato digital correspondem às edições 2014, 2015 e 2016 do evento.

Identificamos nos anais conceitos ou caracteres de interesse da pesquisa, que foram relacionados com palavras de aproximação com o referencial teórico. O critério de seleção dos textos levou em consideração a presença dos termos ou palavras no Título do trabalho, no Resumo ou nas Palavras Chaves dos textos publicados, quais sejam: "Investigação Temática", "Tema Gerador", "Universo Temático" e "Falas Significativas". Considerou-se tais termos relevantes para a pesquisa devido a sua interligação com o processo de Investigação Temática. A Investigação Temática na qual se dá no domínio humano, sendo um processo de busca e conhecimento no encadeamento dos significados. Na Investigação Temática se faz um esforço de consciência da realidade e de autoconsciência, tomando-se como ponto de partida do processo educativo. Assim, um processo que busca temática significativa, que demanda problematização e dialogicidade na abordagem didática dos próprios temas gerados, através do envolvimento histórico cultural da comunidade (FREIRE, 1987).

## Resultados

A análise dos últimos 3 anos dos anais do Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, através da categorização e verificação dos elementos de cada *corpus* analisado, permitiu identificar um total de 12 trabalhos que apresentaram perspectivas variadas de abordagens acerca da Investigação Temática para os temas geradores. Podemos citar estudos desenvolvidos nos campos da formação de licenciados, formação continuada, educação formal e educação popular.

Com base nos trabalhos selecionados e na leitura dos mesmos, observou-se processos de identificação, análise, classificação e delimitação dos trabalhos, com a finalidade de tabular e discutir os resultados encontrados. No Quadro 1 estão presentes informações sobre o número de trabalhos em cada uma das edições do evento.

**Quadro 1: Identificação do evento, local, ano e quantidade de trabalhos.**

Evento	Local	Ano	Quantidade
XVI Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, sobre: Ética, criatividade e boniteza em Paulo Freire	Universidade Regional Integrada/Santo Ângelo/RS	2014	3
VXII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, sobre: Educar com seriedade sim, mas com alegria! As classes populares na Escola Pública	Universidade Federal de Santa Maria/Santa Maria/RS	2015	7
VXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, sobre: Diálogos e Trajetórias	Uni pampa Campus Jaguarão - Jaguarão/RS	2016	2

Os trabalhos foram categorizados de acordo com as propostas e perspectivas de abordagem desenvolvidas, conforme Quadro 2.

**Quadro 2 – Categorização, autor, título do trabalho e perspectivas das propostas**

Número	Autor	Título	Perspectivas
1	Nicola (2014)	Provocando a autonomia e o protagonismo juvenil na escola: relato de uma prática	As perspectivas das propostas de abordagem bibliográficas e discussões teóricas acerca da investigação temática e tema
2	Brissow e Klein (2014)	Método Paulo Freire	
3	Hemielewskie Pacheco (2015)	Leituras pedagógicas em Paulo Freire: Formação continuada do profissional da educação.	

4	Andrade e Calegari (2014)	Uma vivência docente: Educação de Jovens e Adultos	gerador sobre formação de professores
5	Freitas e Freitas (2015)	A proposta dialético-dialógica em Paulo Freire	
11	Rigue et al. (2016)	Prática pedagógica ressignificando os saberes pedagógicos na licenciatura em química	Perspectivas de práticas de investigação temática para a produção do tema gerador, processo educacional, EJA e formação de professores.
12	Schneider, Centa e Magoga (2015)	Um olhar para a definição dos temas geradores em práticas educativas baseadas na abordagem temática	
6	Bagetti (2015)	Diálogos com os alunos na produção do tema gerador na EJA do colégio Estadual Ribas.	
7	Martinez, Prestes e Oliveira (2015)	A investigação da realidade no contexto do PIBID: Redescobrimo a Investigação temática freireana	
8	Gonçalves, Silva e Soares (2015)	Investigação Temática como base para análise socioeconômica a fim de, auxiliar no planejamento escola	
9	Ávila, Campelo e Moscato (2015)	Pensamento freireano e uso de tecnologia por comunidades periféricas no entorno escolar	
10	Brasil et al. (2016)	Perspectivas interdisciplinares na formação inicial de professores via temas geradores	

Os trabalhos presentes no Quadro 2 apresentam os textos em duas perspectivas: uma que enfatiza as propostas de abordagem bibliográficas e de discussões teóricas, acerca da Investigação Temática e tema gerador, sobre a formação de professores; e outra com trabalhos de práticas de investigação temática para a produção do tema gerador, processo educacional, EJA e formação de professores.

Os trabalhos foram novamente categorizados, com vistas a identificar as perspectivas metodológicas freireanas. Em outro refinamento, sendo agrupados texto com elementos da Abordagem Temáticas sistematizada por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002) com base nas concepções de Freire para o tema gerador (Quadro 3).

**Quaro 3 – Perspectivas dos trabalhos Investigação Temática e Abordagem Temática**

Número	Autor	Perspectiva Investigação temática e abordagem temática
1	Nicola (2014)	Apresentação dos trabalhos que se aproximam das concepções da Investigação Temática de Freire para o tema gerador.
2	Brissow e Klein (2014)	
3	Hemilewski e Pacheco (2015)	
4	Andrade e Calegaro (2014)	
5	Freitas e Freitas (2015)	
7	Martinez, Prestes e Oliveira (2015)	
8	Gonçalves, Silva e Soares (2015)	
9	Ávila, Campelo e Moscato (2015)	
11	Rigue et al. (2016)	
6	Bagetti (2015)	Apresentação dos trabalhos que se aproximam do referencial por meio da Abordagem temática, sistematizada por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), que tem como base as concepções de Freireanas para o tema gerador.
10	Brasil et. al(2016)	
12	Schneider, Centa e Magoga (2015)	

Os trabalhos identificados contemplaram o referencial freireano, no entanto, abordaram de forma parcial ou adaptada de acordo com a proposta de estudo e necessidade do pesquisador. Destacamos que nos textos 1, 3, 5, 7, 9, 10 e 12, apresentam posicionamento relevante na execução da etapa do *levantamento preliminar* da Investigação Temática e, indicam aspectos significativos na pesquisa da realidade no cotidiano do educando, através dos estudos sócio-antropológicos, socioeconômicos, socioambientais, socioculturais da comunidade, no entorno da unidade escolar e com os atores da comunidade escolar. Inclui-se na investigação os atores governamentais, pais ou responsáveis dos educandos.

De acordo com Freire (1987), as ações do levantamento preliminar, são identificadas por meio de *falas significativas*, que podem ser obtidas através de questionários, questões guias, ou ainda, por meio de relatos de inquietações espontâneas dos sujeitos. Essas falas significativas devem apresentar *contradições* locais ou situações problematizadoras, o que abarcam *situações-limites*.

De acordo com Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), a primeira fase da investigação temática em sua sistematização, decorre do *levantamento preliminar* das condições da localidade, através da identificação e classificação das potencialidades ambientais, sociais culturais e suas inter-relações com o sujeito e com o mundo da



vida ou realidade existencial. Freire (1987), considera que a Investigação Temática e seus processos para emergência dos temas geradores, a participação dos educandos, educadores e atores da comunidade local, como importantes para o processo de humanização do sujeito histórico da investigação.

Ao analisar a segunda etapa da Investigação Temática (processo de codificação e descodificação<sup>1</sup>), de acordo com o *corpus* de análise, a etapa foi identificada nos trabalhos 5, 6, 10 e 12. Tais publicações categorizadas, apresentam elementos que compõem as concepções para o desenvolvimento da fase de codificação. De acordo com Freitas e Freitas (2015, com base em FREIRE, 2004), no texto 5 “o processo de *codificação-descodificação-codificação*, compreende-se que depois de realizados os movimentos de busca e delimitação temáticas elaboram-se a codificação da realidade em estudo, com a representação de uma situação existencial”.

A codificação de uma situação existencial é a representação desta, com alguns de seus elementos constitutivos, em interação. A descodificação é a análise crítica da situação codificada. O sujeito se reconhece na representação da situação codificada, ao mesmo tempo em que reconhece nesta, o objeto agora de sua reflexão, o seu contorno condicionalmente (...) (FREIRE 1987, p.55).

É interessante ressaltar que os textos 6, 10 e 12 utilizaram a sistematização de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), que consideram essa etapa como *análise das situações e escolha das codificações e diálogos descodificadores*<sup>2</sup>, onde os autores consideram as situações e fenômenos relevantes e significativos na vida dos sujeitos. Segundo Freire (1982), a codificação é um ato de conhecimento, o processo que implica a existência de dois contextos, o autêntico diálogo entre educador-educando.

A escolha e determinação das codificações indicam a fase de *descodificação*. De acordo com Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), os diálogos decodificadores, são realizados nos “*círculos de investigação temática*”, em que os participantes são desafiados a expor seus anseios, angústias e problemas frente às situações existenciais codificadas, obtendo-se assim o Tema Gerador. Para Freire (1987), o início da descodificação ou leitura é descritivo, na qual é realizada pelos sujeitos ou leitores-descodificadores. Neste processo, os educandos, como sujeitos cognoscíveis, percebem inter-relações sobre situações da realidade. Ao descodificar representações de sua situação existencial, reanalisam-se a percepção anterior, ao questionar e intuir, empoderando-se de um conhecimento mais crítico da realidade e da situação, alterando a sua “visão de fundo” (FREIRE, 1982 p.52-53).

Os textos 5, 6, 10 e 12 apresentaram informações que descrevem a redução temática. No entanto, apenas o texto 5 aborda essa etapa nas concepções de Freire, que cita a “*cisão*” em sua operação de núcleos fundamentais, as quais produzem as

<sup>1</sup> Descodificação utilizado nas referências do livro de Freire (1987).

<sup>2</sup> Decodificação utilizado nas referências do livro de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002).



parcialidades dos temas retornando a sua totalidade em um processo de conhecê-lo. Na "codificação" se procura (re)totalizar o tema cindido, na representação de situações existenciais. Na "descodificação", os indivíduos, cindindo a codificação como totalidade, apreendem o tema ou os temas nela implícitos ou a ela referidos". (FREIRE, 1982, p. 137).

Os textos 6, 10 e 12 abordaram as concepções sistematizadas por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), que apresenta em sua 4ª etapa, a *redução temática*, abarcados nas perspectivas dessa fase que contempla a organização do programa curricular, planejamento e organização pedagógica da prática crítica. Dessa forma Freire (1987), considera que selecionar os conteúdos, mediante critérios pedagógicos e epistemológicos, para elaboração e formação de um currículo crítico. Realizada a delimitação dos temas, cabe a cada especialista de acordo com a sua área, desenvolver a interdisciplinaridade e ouvir o outro para a inclusão de novos temas para o programa. A esses temas incluídos são chamados por sua vez de "temas dobradiças" (FREIRE, 2005, p.133-134). Bagetti (2015), por exemplo, afirma que apesar de não estar desenvolvendo todas as etapas da Investigação Temática de Freire, adotaram a proposta do tema gerador, em uma escola estadual, com temas emergidos das escutas dos educandos executando as etapas de levantamento preliminar, das codificações, de diálogos descodificadores e "temas dobradiças".

O levantamento dos textos indica que existem formas de apropriação do referencial freireano, com exemplos teóricos e práticos que podem contribuir na compreensão das concepções de Paulo Freire. Apesar da pesquisa não explicitar detalhadamente os trabalhos, a identificação dos mesmos contribui no desenvolvimento de novas pesquisas com base em Freire, a exemplo de uma Investigação Temática, que está sendo desenvolvida por um dos autores deste trabalho, no mestrado.

## Considerações Finais

Podemos concluir que, com base na pesquisa e suas análises realizadas, foram identificados 12 trabalhos apresentados nos eventos do Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, nos anais de 2014, 2015 e 2016, que contribuíram para identificação e caracterização da Investigação Temática que tem por base as concepções de Paulo Freire. Os trabalhos se referem a estudos desenvolvidos nos campos da formação de licenciados, formação continuada de professores, Educação Popular, educação formal do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Nos trabalhos identificados e catalogados para análises dos elementos metodológicos, três deles apresentaram a metodologia com base nas perspectivas freireanas sistematizadas por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002). Na análise, percebe-se que todos os trabalhos consultados apresentaram aproximação com o referencial teórico. No entanto, abordaram a Investigação Temática de forma parcial ou adaptada, de acordo com a proposta de estudo e necessidade do pesquisador.

Contudo, a análise permite, com base no aprofundamento das leituras dos textos, constituir elementos que contribuam na estruturação das etapas metodológicas



freiriana da Investigação Temática e das sistematização organizada por Delizoicov, Angotti e Pernambuco para realização da Abordagem Temática desenvolvida nas concepções de Paulo Freire para o(s) Tema(s) Gerador(es).

### Referências bibliográficas

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977

CAVALCANTE, R. B., CALIXTO, P., & PINHEIRO, M. M. K. (2014). Análise de Conteúdo: Considerações Gerais, relações com a Pergunta de Pesquisa, Possibilidades e Limitações do Método. *Informação & Sociedade: Estudo*, João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr, 2014.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. *Ensino de ciências: fundamentos e métodos*. 4. ed., São Paulo, Cortez, 2002.

FÓRUM DE ESTUDOS LEITURAS PAULO FREIRE, 16., 2014, Santo Ângelo. Ética, criatividade e boniteza em Paulo Freire. Rio Grande do Sul: Furi, 2014. 1882 p. Disponível em:

<[http://www.santoangelo.uri.br/forum\\_paulo\\_freire\\_2014/anais\\_paulo\\_freire\\_2014.pdf](http://www.santoangelo.uri.br/forum_paulo_freire_2014/anais_paulo_freire_2014.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2017.

FÓRUM DE ESTUDOS LEITURAS PAULO FREIRE, 17., 2015, Santa Maria. Sobre Educar com seriedade sim, mas com alegria! As classes populares na Escola Pública. Rio Grande do Sul: Furi, 2015. 00 p. Disponível em: <<http://forumpaulofreiresa.wixsite.com/santamaria2015/trabalhos-completos>>.

Acesso em: 20 jan. 2017.

FÓRUM DE ESTUDOS: LEITURAS DE PAULO FREIRE, 18., 2016, Jaguarão. Diálogos e Trajetórias. Rio Grande do Sul: Furi, 2016. 00 p. Disponível em: <<http://eventos.claec.org/index.php/lpf/LPF/schedConf/presentations>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 96 p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 89p.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 149 p.